


Joyce Elen Murça de Souza
 Mirna Rossi Barbosa-Medeiros
 Tatiane Mascaraux de Souza
 Eriadila Thaynan Carlos Marins
 Caroline Rondina

 **FUNORTE – Minas Gerais**

Introdução:

O desenvolvimento do vocabulário pode ser influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos. A identificação dos risco e fatores de proteção para o desenvolvimento da linguagem é importante para que sejam adotadas medidas de promoção, prevenção e tratamento precoce.

Objetivo:

Avaliar os fatores que influenciam no desempenho de pré-escolares em prova de vocabulário.

Método:

Estudo transversal, realizado com 80 crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil, com idade entre três e cinco anos, de ambos os sexos, matriculadas no maternal II, primeiro e segundo períodos em 2018, que não tinham deficiência e/ou distúrbios da linguagem, e que passaram no screening de linguagem “How Does Your Child Hear and Talk”. A variável desfecho foi o desempenho em prova de vocabulário, utilizando o teste de vocabulário do ABFW. As variáveis independentes foram nível socioeconômico, recursos do ambiente familiar, Porcentagem de Consoantes Corretas; escolaridade dos pais, uso de tablets e smartphones, idade da criança e sexo. A análise estatística incluiu cálculos de Spearman, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e análise de regressão linear. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEFAC, nº 3.127.639 e da SOEBRAS, nº 2.484.449.

Resultados:

A maioria era do sexo feminino (56,3%). Quanto ao uso de celulares ou tablets, 86,3% dos pais relataram que o filho utiliza o aparelho para fins recreativos, sendo que 37,5% utilizam todos os dias. A média de designações por vocábulo usual (DVUs) dos escolares do maternal II, 1º período e 2º período foram, respectivamente, de 64,9 ($\pm 17,6$), 75,1 ($\pm 12,7$) e 84,4 ($\pm 14,3$). A Tabela 1 apresenta as variáveis que influenciaram o desempenho de vocabulário.

Tabela 1. Fatores que influenciaram no desempenho em prova de vocabulário.

Variáveis	β (E.P.)	t	Valor de p	R ²	D.W.	K.S. (valor de p)
Constante	-6,85(13,18)	-0,52	0,605	0,544	1,565	0,200
Idade	0,81(0,15)	5,22	<0,001			
PCC	0,41(0,17)	2,39	0,019			
Escolaridade mãe	11,58(2,96)	3,91	<0,001			
Frequência uso tablet	-9,63(3,81)	-2,53	0,014			

Conclusão:

A escolaridade da mãe aparenta ser um grande preditor para o desempenho no vocabulário das crianças. O vocabulário também aumenta conforme a idade e o domínio dos fonemas. O escore na prova de vocabulário foi menor para aqueles que nunca utilizam *tablets* e *smartphones*, no entanto, este resultado deve ser analisado com cautela, uma vez que não foi considerada a duração diária do uso destes equipamentos.

Referências:

1. Scopel RR; Souza VC; Lemos SMA. Family and school environment in fluences on language acquisition and development: literature review. Rev CEFAC. 2012; 14(4):732-41.
2. Moretti TCF; Kuroishi RCS; Mandrá PP. Vocabulary of preschool children with typical language development and socioeducational variables. Rev. CoDAS. 2017; 29(1):20160098.

Descritores: Vocabulário, Linguagem Infantil, Pré-Escolar.